

EFEITOS DE UMA PROPOSTA DE ENSINO DO FUTEBOL SOBRE O CONHECIMENTO TÁTICO E AS HABILIDADES ESPECÍFICAS DE JOGADORAS DA CATEGORIA SUB-13

Benjamim Coutinho Vieira (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Talles Vinícios Goveia dos Santos (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Vanessa Menezes Menegassi (Coorientadora), Leandro Rechenchosky (Orientador). Email: lrechenchosky@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Educação Física, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências da Saúde / Educação Física

Palavras-chave: Técnico-Tática; Futebol Feminino; Ensino do Futebol.

RESUMO

Essa pesquisa teve como objetivo avaliar os efeitos de uma proposta de ensino do futebol sobre o conhecimento tático e as habilidades específicas de praticantes da categoria Sub-13 de futebol feminino, verificando possíveis diferenças pré e pós-intervenção. Caracterizada como uma pesquisa longitudinal, a amostra foi composta por 19 atletas do sexo feminino, nascidas entre 2011 e 2013, participantes do projeto de extensão Acade UEM. Foram realizadas 18 sessões de treino, durante dois meses. Os modelos utilizados para a intervenção foram o TGFU e a Iniciação Esportiva Universal. Os testes realizados para comparar o impacto da intervenção foram o "Skills de futebol" (FPF, 1986), o Shuttle Run com Bola e o Teste de Conhecimento Tático Ofensivo no Futebol (TCTOF-BRA). A análise dos dados foi realizada no Excel (tabulação) e no SPSS versão 25.0 (análises estatísticas). A normalidade foi verificada por meio do teste de Shapiro-Wilk. Adotou-se nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados da pesquisa apontaram diferença significativa apenas no Shuttle Run com Bola ($p = 0,031$), indicando uma limitação da intervenção no desenvolvimento das atletas. Os resultados também podem indicar uma necessidade de uma intervenção de maior duração e incorporação de testes que integrem simultaneamente aspectos técnicos e táticos.

INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte coletivo popular em todo o mundo, com diversas habilidades a serem analisadas, sejam elas motoras, psicológicas e sociais. Na realidade da iniciação esportiva de crianças, é importante buscar as melhores estratégias para o desenvolvimento dessas habilidades no esporte.

No entanto, ainda há uma defasagem no conhecimento sobre os métodos com maior eficácia para faixa etária, com ênfase para categoria Sub-13, uma etapa

muito importante por ser caracterizada pelo desenvolvimento físico e psicossocial, capacidade de rápida aquisição de habilidades técnicas e táticas.

Os princípios táticos do futebol (DA COSTA, 2009) são os fundamentos guias do jogo, servindo como motores para as ações táticas e técnicas dos/as jogadores/as durante o jogo. Esses princípios são divididos especialmente em três categorias, sendo princípios gerais, base dos esportes coletivos e essenciais em todos os momentos do jogo; os princípios operacionais, base dos esportes de invasão e importantes para alcançar os objetivos traçados pela estratégia da equipe em ambas as fases de jogo e os princípios fundamentais, como um guia para o gerenciamento do espaço no campo de jogo. As estratégias para formular um treinamento, necessitam valorizar as ações técnicas em conjunto com a tática, englobando esses princípios para uma melhor compreensão do jogo como um todo.

Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos de uma proposta de ensino do futebol sobre o conhecimento tático e habilidades específicas de meninas praticantes de futebol da categoria sub-13, visando preencher a lacuna de conhecimento sobre métodos de ensino para o futebol feminino na iniciação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo longitudinal, focando em uma intervenção prática direcionada a jogadoras da categoria Sub-13. Essa abordagem permite uma observação detalhada e uma avaliação das mudanças no desempenho das atletas, propiciando uma compreensão aprofundada acerca dos efeitos decorrentes da intervenção educacional proposta.

A amostra foi constituída por 19 meninas, nascidas entre 2011 e 2013, participantes do projeto de futebol feminino Acade UEM. Os critérios de exclusão foram a ausência frequente nos treinos durante a intervenção, a ocorrência de graves lesões ou problemas de saúde que impossibilitassem a prática das atividades da intervenção. Foram realizadas 18 sessões de treino durante dois meses, a média de duração de cada sessão de treino foi de 1 hora e 45 minutos, assegurando tempo suficiente para a abordagem dos conteúdos planejados. Durante a intervenção, avaliações foram feitas em dois momentos, pré-teste e pós-teste.

A metodologia proposta na intervenção está alinhada com os modelos TGFU e a Iniciação Esportiva Universal (RECHENCHOSKY et al., 2023), abordagens que contribuem para maior entendimento do jogo, incentivando a prática dos conceitos abordados.

Para a avaliação das habilidades técnicas foram utilizados os testes de “Skills de futebol” (FPF, 1986), que é aplicado mediante a execução de sete habilidades técnicas, e o teste Shuttle Run com bola (SRB); para testar o conhecimento tático foi utilizado o Teste de Conhecimento Tático Ofensivo no Futebol (TCTOF-BRA) (RECHENCHOSKY, 2020). Os testes foram realizados no campo da UEM e no Bloco M05 da UEM pelos membros do GEPAFUT.

Os procedimentos de análise de dados utilizaram o Programa Excel (para tabulação e organização) e o Programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 25.0. Para verificar a normalidade na distribuição dos dados, foi utilizado o Teste de Shapiro-Wilk. Considerando que algumas variáveis apresentaram distribuição paramétrica e outras não-paramétricas, os dados foram apresentados em média/mediana e desvio-padrão/intervalo interquartilico. Para comparar os momentos (pré e pós-intervenção), foram empregados os testes t pareado (paramétrico) e wilcoxon (não-paramétrico). A significância foi estabelecida em 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 apresenta os dados das habilidades específicas nos dois momentos de avaliação.

Tabela 1. Caracterização e comparação das habilidades específicas

Habilidade	Pré Intervenção	Pós Intervenção	Valor de P
Agilidade com Bola (s)	13,27 +- 1,41	12,87 +- 1,49	0,031*
1.Domínio/controle (p)	5,79 +- 3,73	5,00 +- 3,48	0,230
2.Domínio/controle (p)	2,79 +- 1,08	2,68 +- 1,11	0,586
3.Drible/passe (s)	11,78 +- 2,88	13,00 +- 3,24	0,053
4.Passe (p)	0,79 +- 0,85	0,79 +- 1,08	0,821
5.Finalização (p)	5,37 +- 2,29	5,47 +- 2,99	0,856
6.Condução/velocidade (s)	17,72 +- 2,76	16,84 +- 3,06	0,147
7.Velocidade (s)	11,50 +- 1,08	11,30 +- 2,03	0,277

Nota: Valores apresentados em média +- desvio-padrão; s=segundos; p=pontos; *Significância $p < 0,05$.

Foi identificado apenas uma diferença significativa, no teste de agilidade com bola com valor de p sendo de 0,031.

A tabela 2 apresenta o conhecimento tático ofensivo no pré-teste e pós-teste.

Tabela 2. Caracterização e comparação do conhecimento tático

Dimensões	Pré Intervenção	Pós Intervenção	Valor de P
1.Princípios Táticos Operacionais	7,07 +- 3,28	5,66 +- 3,71	0,059
2.Elementos Tático-técnicos Coletivos	5,89 +- 2,38	6,36 +- 2,84	0,528
3.Regras	5,22 +- 1,67	5,04 +- 2,02	0,601
4.Tomada de Decisão	(4,50 +- 2,70)	(4,90 +- 3,80)	0,580
5.Conhecimento Tático (Escore Total)	(4,80 +- 2,20)	(5,10 +- 3,30)	0,573

Nota: Valores apresentados em média +- desvio-padrão e (mediana +- Intervalo interquartílico).

Não houve nenhuma diferença significativa nas dimensões do TCTOF-BRA. De acordo com os resultados há uma limitação no impacto da intervenção empregada, pois apenas a variável “agilidade com bola” apresentou uma diferença. Considerando que analisar apenas a variável técnica é limitante, sugere-se estudos que avaliem situações técnico-táticas, para uma análise mais abrangente, além de um maior tempo de intervenção.

CONCLUSÕES

A intervenção apresentou um impacto limitado no desenvolvimento de habilidades específicas e no conhecimento tático ofensivo, onde apenas a variável “agilidade com bola” gerou uma diferença significativa. Essa limitação pode ser elucidada pela duração da intervenção. O formato analítico dos testes pode não ter capturado completamente as demandas presentes na dinâmica do jogo de futebol, o que indica, para próximos estudos, além de uma duração maior, a necessidade de intervenções que alinhem teoria e prática, como os jogos reduzidos.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UEM pela bolsa concedida.

REFERÊNCIAS

DA COSTA, Israel Teoldo et al. Princípios táticos do jogo de futebol: conceitos e aplicação. Motriz revista de educação física, p. 657-668, 2009.

RECHENCHOSKY, L. Conhecimento tático no futebol: tradução, adaptação transcultural e validação do TCTOF-BR. 2020. Tese (Doutorado em Educação Física) - Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

RECHENCHOSKY, L.; MENEGASSI, V.M.; JAIME, M.O.; BORGES, P.H.; RINALDI, W. Futebol: Uma Proposta Didático-Metodológica Para o Ensino e Treino. Maringá: Eduem, 2023.